



**III Simpósio de
Sustentabilidade
& Ciência Animal**

21 e 22 de Agosto de 2013

Pirassununga - SP

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Universidade de São Paulo

FMVZ - USP

Certificação e gestão ambiental em empresas agropecuárias

Profa. Dra. Erica Pugliesi

**DCAm** - UFSCar

Departamento de Ciências Ambientais - UFSCar

Questões norteadoras...



- **O que é a Gestão Ambiental Empresarial**
- **O que é Certificação Ambiental**
- **Por que certificar?**
- **Como ocorrem os processos de Certificação Ambiental**
- **Tipos de Certificação**
- **Desafios e Oportunidades**



- É um **conjunto de diretrizes** e atividades administrativas e operacionais, o qual possui como objetivo obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, quer **reduzindo ou eliminando** os danos ou problemas causados pelas ações humanas, quer **evitando** que eles surjam.

(Barbieri, 2011)



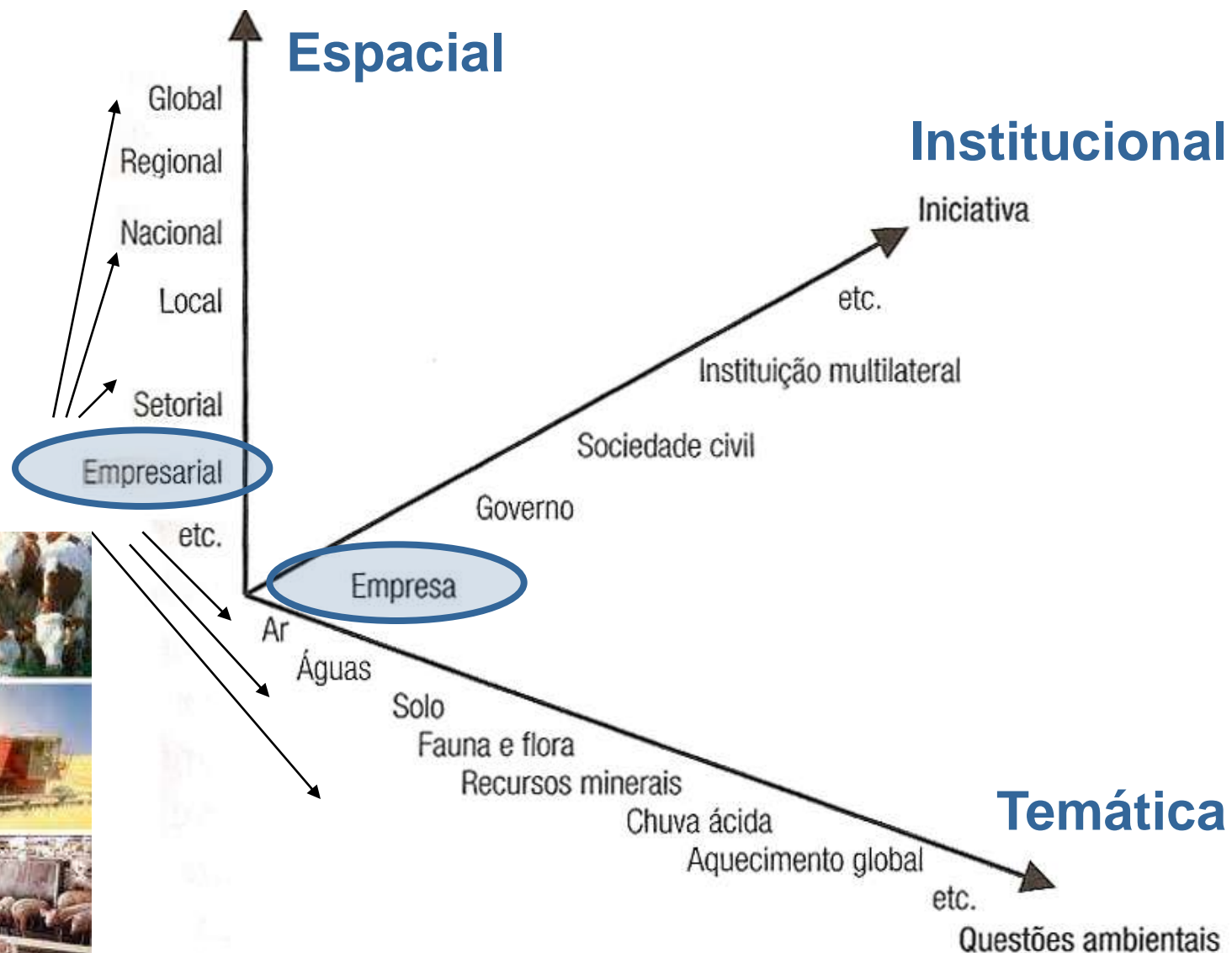
- São procedimentos que visam à **conciliação** do desenvolvimento com a qualidade ambiental.

Essa conciliação acontece pela observância da **capacidade de suporte do meio ambiente** e das necessidades identificadas pela sociedade civil ou pelo governo (situação mais comum) ou ainda por ambos (situação desejável).

(Souza, 2000)

Dimensões da Gestão Ambiental

A gestão ambiental pode ser trabalhada em vários contextos e realidades diferentes.



Gestão Ambiental Empresarial



■ Suas práticas vão:

- Desde a implementação de ações pontuais voltadas ao **controle da poluição**,
- Passando por ações mais proativas voltadas à **prevenção da poluição** ou, até mesmo,
- Chegando até em uma postura na qual os problemas ambientais são tratados como uma das **questões estratégicas** da empresa e, portanto, relacionadas com a busca de uma situação vantajosa no negócio.

Gestão Ambiental Empresarial

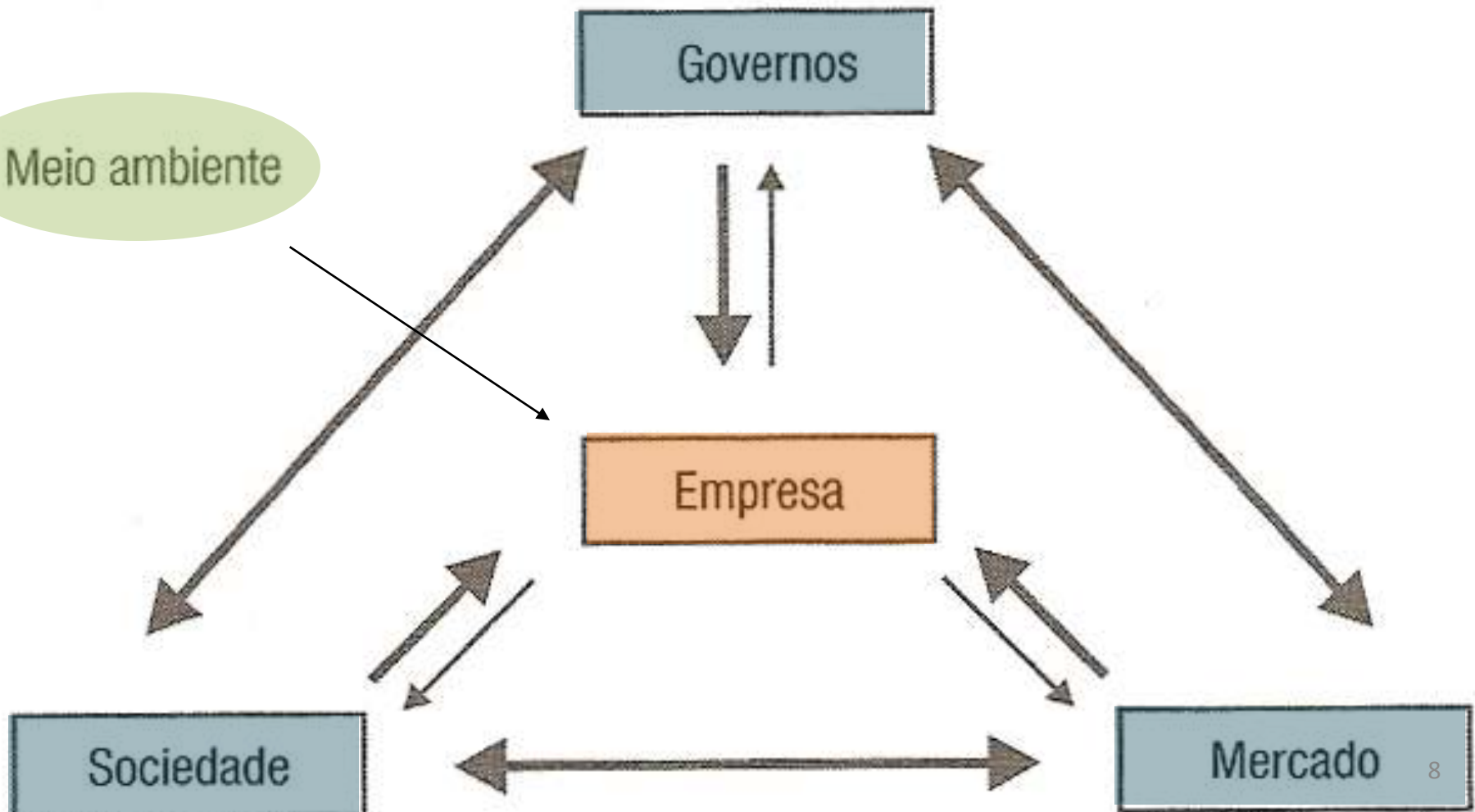
▪ Atualmente, a solução dos problemas ambientais, ou sua minimização vem exigindo uma nova atitude das empresas, que devem passar a considerar o meio ambiente em suas decisões e adotar concepções administrativas e tecnológicas que se preocupem com a capacidade de suporte do planeta.



▪ *Essa atitude surge espontaneamente?*

Gestão Ambiental Empresarial: motivadores

- As preocupações ambientais das empresas foram, e ainda são, influenciadas por três grandes grupos de forças que interagem-se.



Quem são as partes interessadas?

Partes interessadas	Exemplos de pressões
Clientes	Reputação e segurança no fornecimento
Legislador	Legislação nova ou alterações (padrões)
Estado	Aplicação das leis existentes
Acionista, banco e seguradoras	Decisões de investimento, taxas de juros e prêmios de seguros mais elevados (riscos)
Vizinhos e mídias locais	Condições locais que podem causar queixas e reclamações
Grupos de pressões, consumidores	Campanhas, boicotes
Trabalhadores	Orgulho e manutenção do posto de trabalho
Ambiente	Extinção de recursos naturais, pressões para uso do solo.

O que é Certificação?

Instrumento para a Gestão Ambiental

A certificação tem por objetivo demonstrar que um determinado **produto, serviço ou sistema** se distingue dos seus concorrentes.

A certificação de produtos, sistemas ou serviços consiste em um atestado, fornecido por organismos públicos ou privados, de conformidade a um determinado referencial.

Reconhecimento formal (3ª. Parte)

Documentado, Implementado e Operando

O que é Certificação?

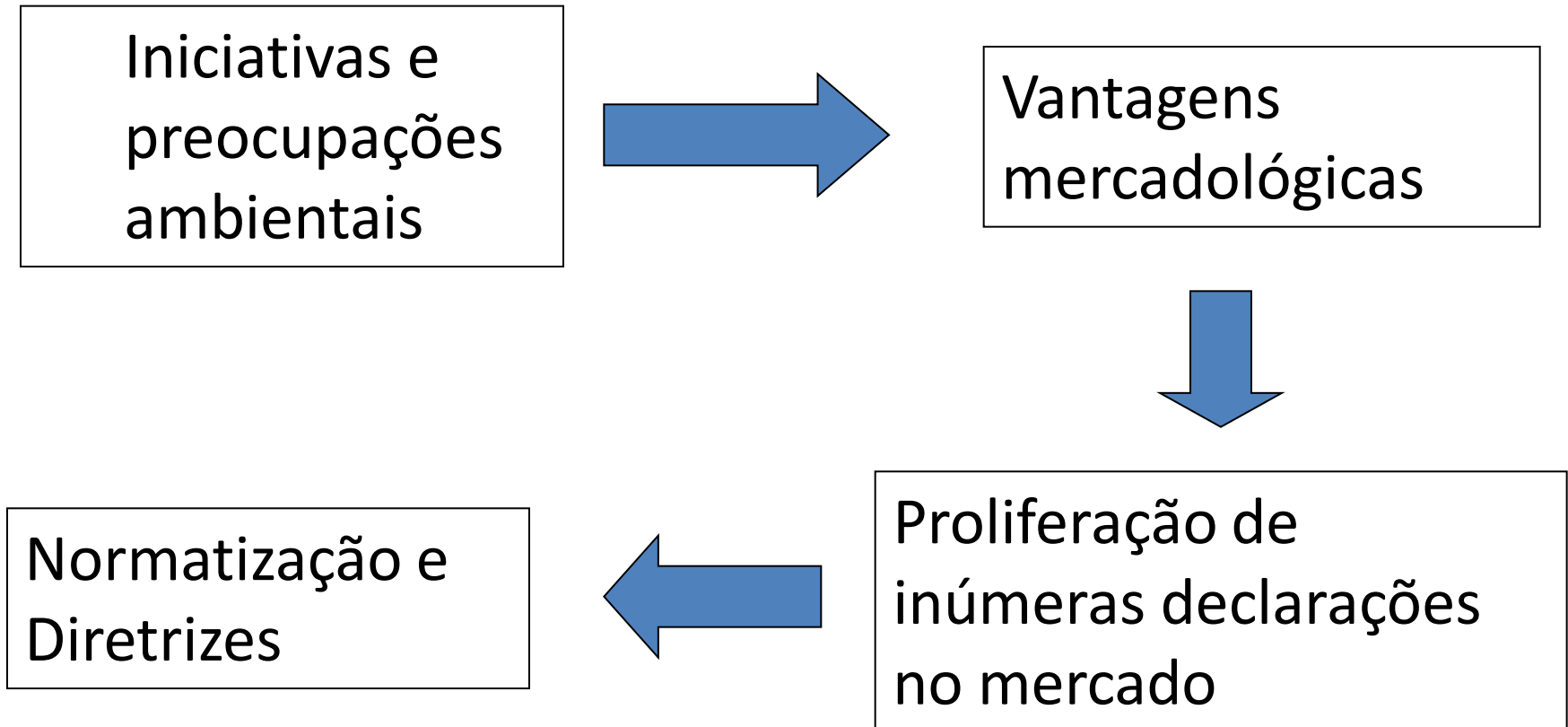
A **certificação regulamentar**, normalmente associada à garantia da segurança do consumidor ou da saúde pública, é estabelecida de forma estatutária por organismos nacionais ou supra-nacionais, como é o caso das diretrizes da CE.

A **certificação voluntária** adota como referencial um conjunto de padrões de qualidade aceito pelos competidores do setor específico.

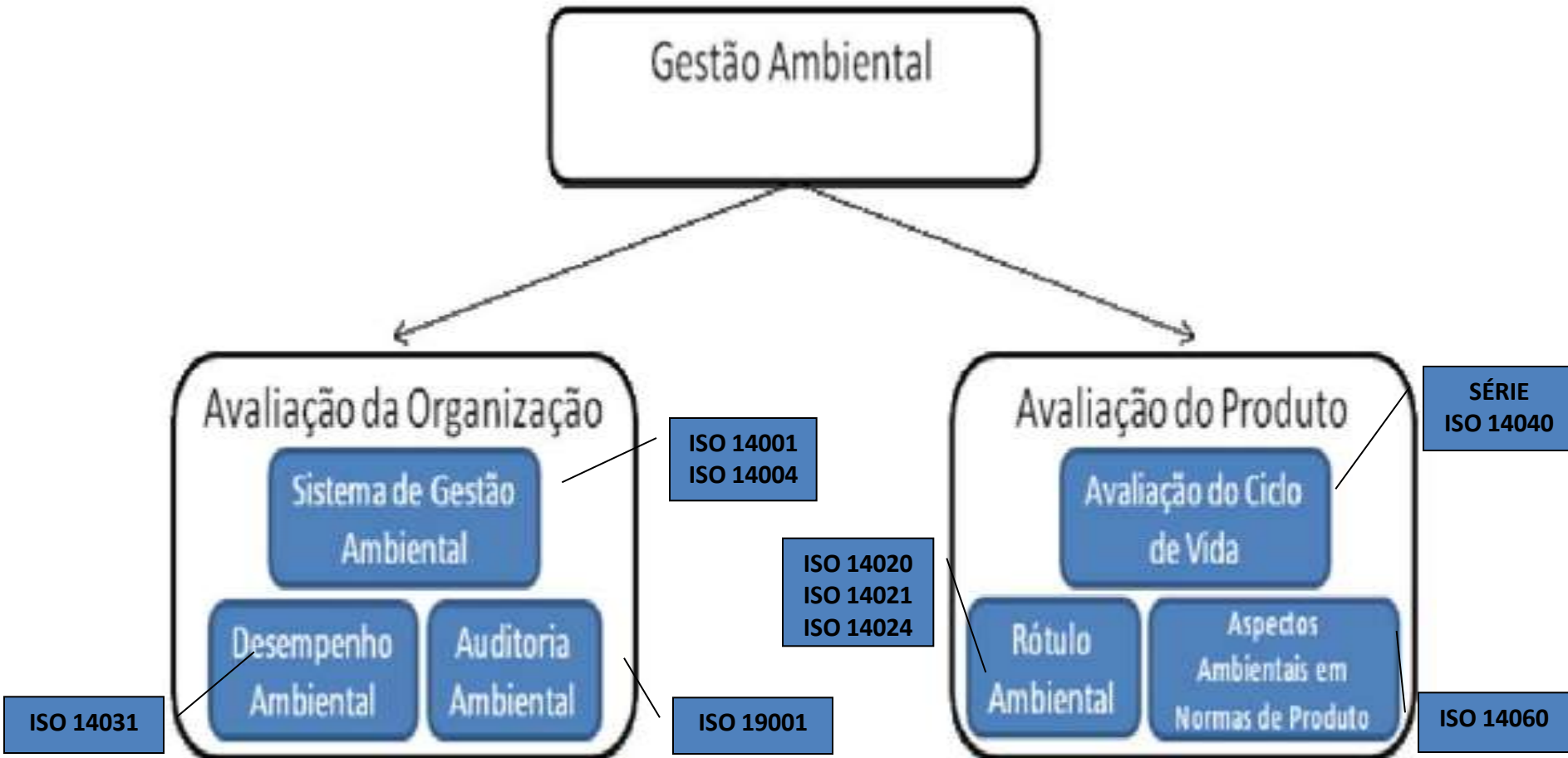
Embora voluntário, um sistema de certificação para ter credibilidade precisa se ajustar a determinados critérios **normativos**.

Como surgiram?

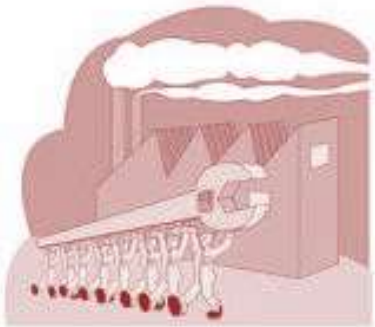
Inicialmente em países do eixo norte



Normas de Gestão Ambiental



Apresentam funções complementares e não excludentes



EMPRESA A



ISO 14001

Consumo de combustível +++

Utilização de plástico

Carro mais Poluente

Tratamento de resíduos gerados

Controle ambiental das instalações

Sistema de Gestão Ambiental



EMPRESA B



SELO VERDE

Consumo de combustível +

Utilização de plástico reciclado

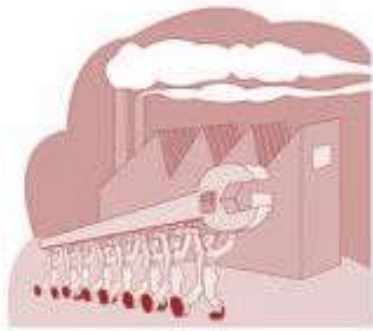
Carro menos Poluente

Não Tratamento de resíduos gerados

Menor controle ambiental das instalações

Produto





EMPRESA A



ISO 14001

Alimentação convencional

Utilização de alopata

Produto convencional

Tratamento de resíduos gerados

Controle ambiental das instalações

Sistema de Gestão Ambiental



EMPRESA B



SELO VERDE

Livre de agrotóxicos

Utilização de fitoterápicos e homeopatia

Produto orgânico

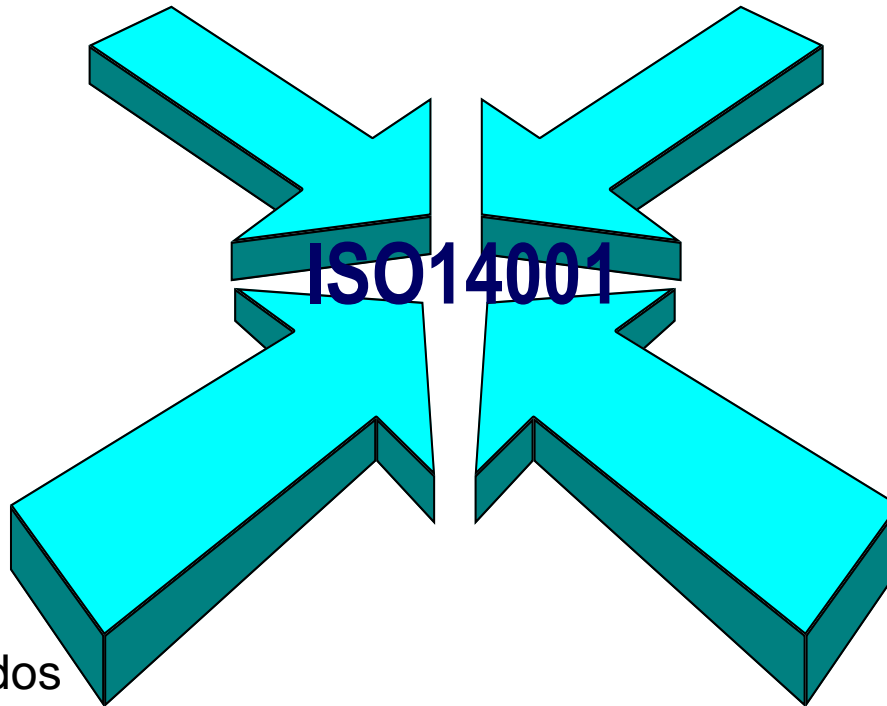
Resíduos reaproveitados/ciclagem

**Controle ambiental das instalações
com foco na prevenção da
contaminação do produto**

Produto

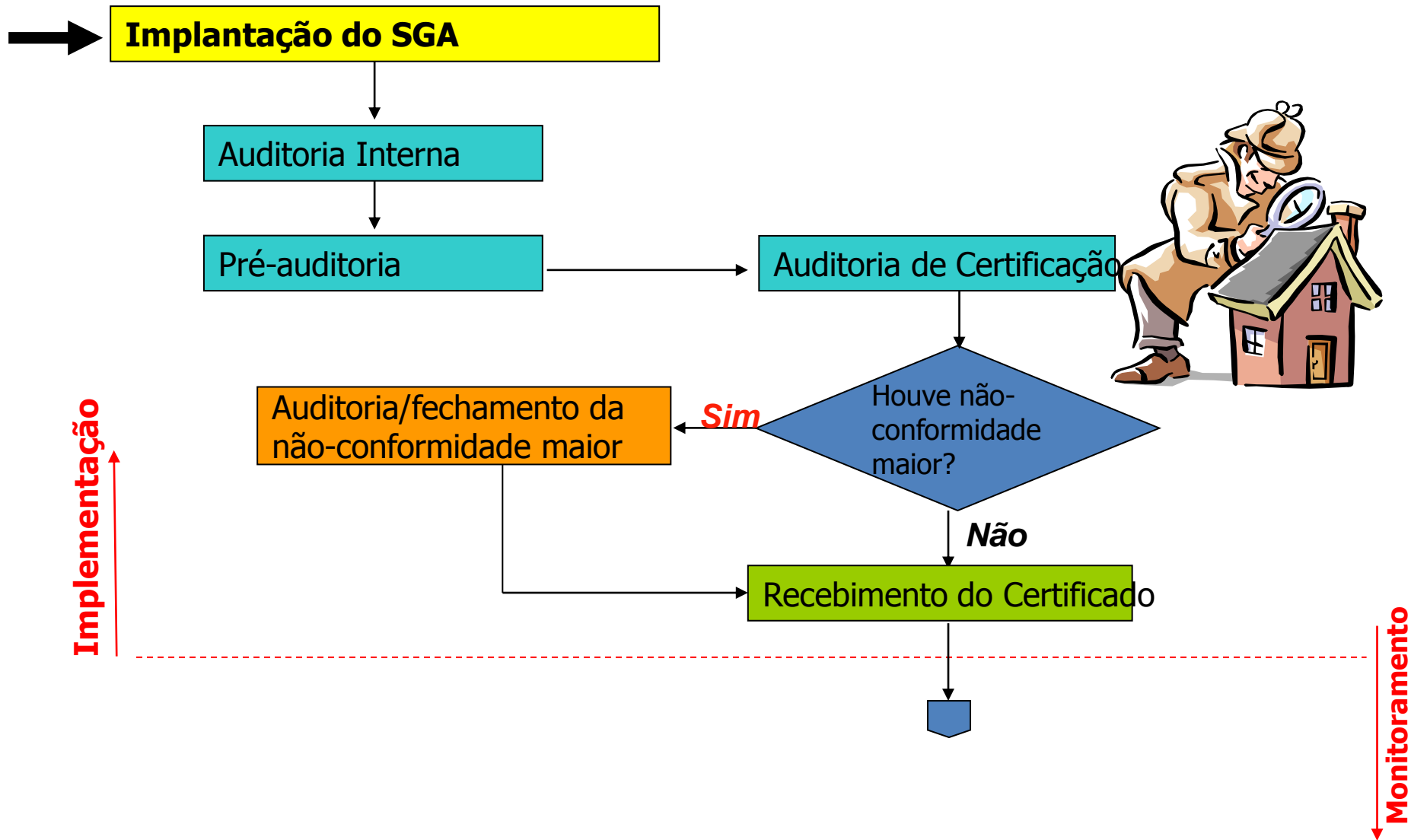
Por que Certificar?

- Reduzir custos
- Aumentar a competitividade
- Minimizar riscos
- Relações com clientes
- Compromisso
- Acesso a mercados
- Obtenção de recursos

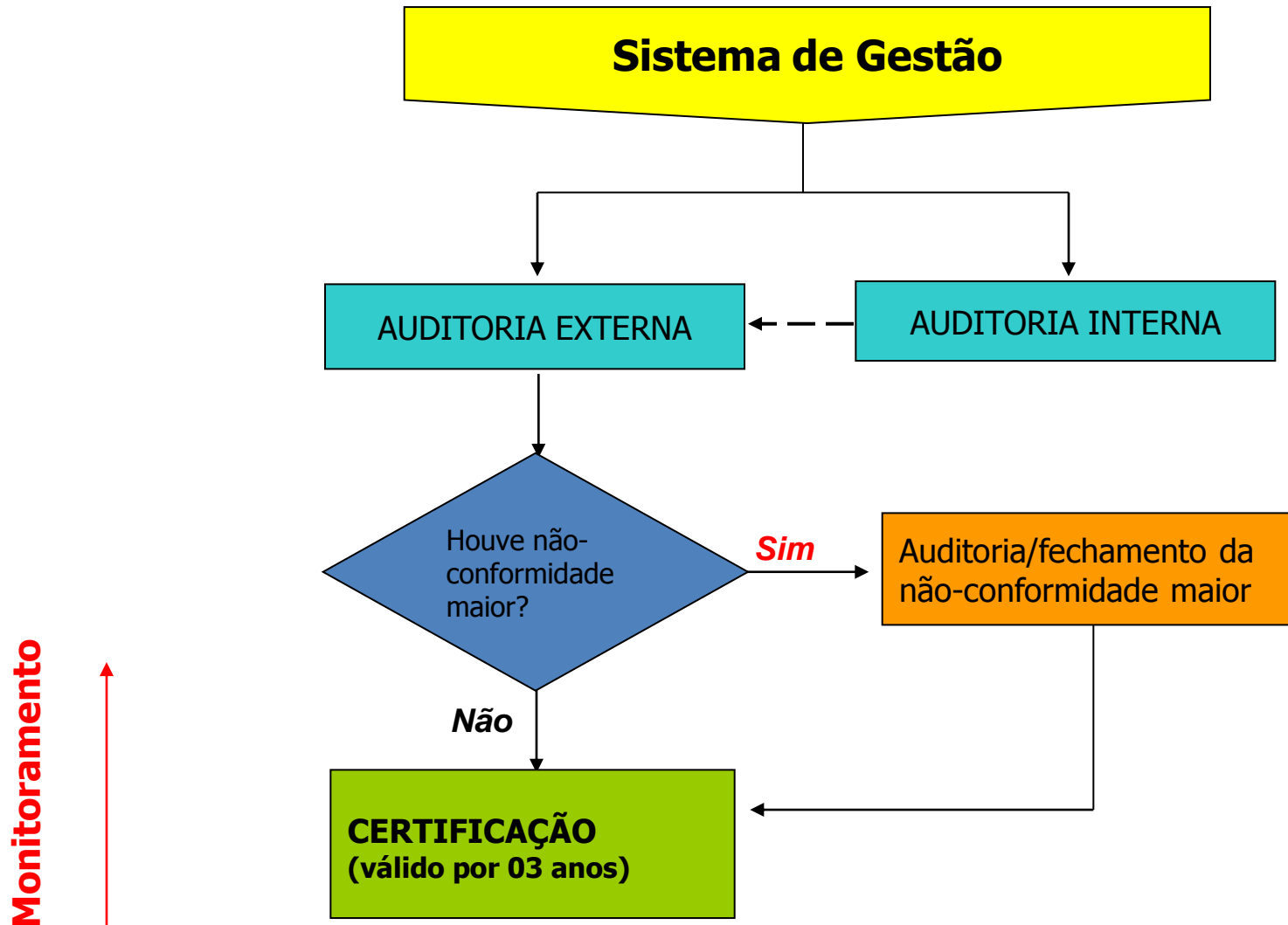


- Desempenho
- Ferramenta de Gestão
- Monitoramento
- Melhorias
- Imagem
- Agregar valor

Como ocorrem os processos de Certificação?



Como ocorrem os processos de Certificação?

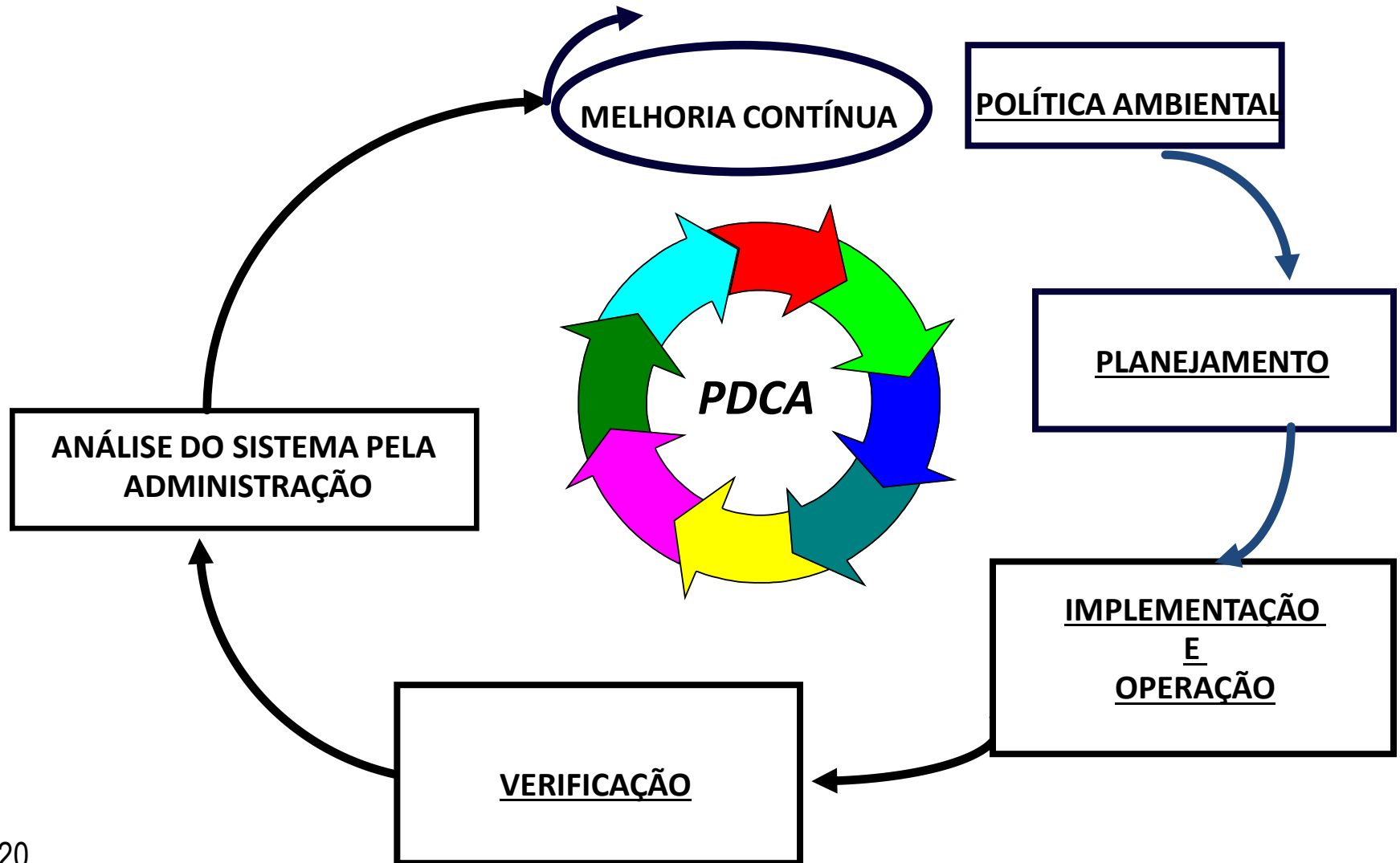


Quais os tipos de Certificação Ambiental?

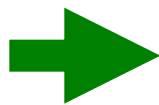
- Sistemas de Gestão Ambiental – ISO 14001 / EMAS
- Certificação Florestal – FSC, PEFC
- Certificação Agrícola – RAS
- Certificação de orgânicos



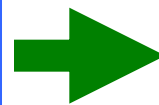
1. ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental



ANÁLISE CRÍTICA DA DIREÇÃO



POLÍTICA AMBIENTAL



PLANEJAMENTO

- Aspectos ambientais
- Requisitos legais e outros
- Objetivos e metas
- Programa(s) de Gestão Ambiental

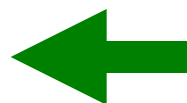
SGA – ISO 14001

MELHORIA CONTÍNUA



IMPLEMENTAÇÃO E OPERAÇÃO

- Estrutura e responsabilidade
- Formação, Sensibilização e Competência
- Comunicação
- Documentação do SGA
- Controle de documentos e dados
- Controle Operacional
- Preparação e Resposta a emergências



VERIFICAÇÕES E AÇÕES CORRETIVAS

- Monitoramento e Medição
- Não Conformidades
- Ações Corretivas e Preventivas
- Registros
- Auditorias internas do SGA



2. Certificação Florestal

A certificação florestal deve garantir que o produto florestal utilizado em determinado produto é oriundo de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável, e no cumprimento de todas as leis vigentes.



Certificação Florestal

A certificação é basicamente uma avaliação, feita segundo princípios e critérios preestabelecidos, do manejo florestal feito por uma empresa, proprietário rural ou comunidade.

O processo de certificação pode ocorrer de duas formas: a certificação do manejo florestal e a certificação da cadeia de custódia. Adicionalmente pode ocorrer a certificação de madeira controlada.



Tipos de Certificação Florestal

Certificação do Manejo Florestal

Garante a **qualidade do manejo** da floresta

- Ambiental
- Social
- Econômico

Certificação da Cadeia de Custódia (CoC)

- Garante a **origem da matéria prima** florestal
- Garante a **rastreabilidade**





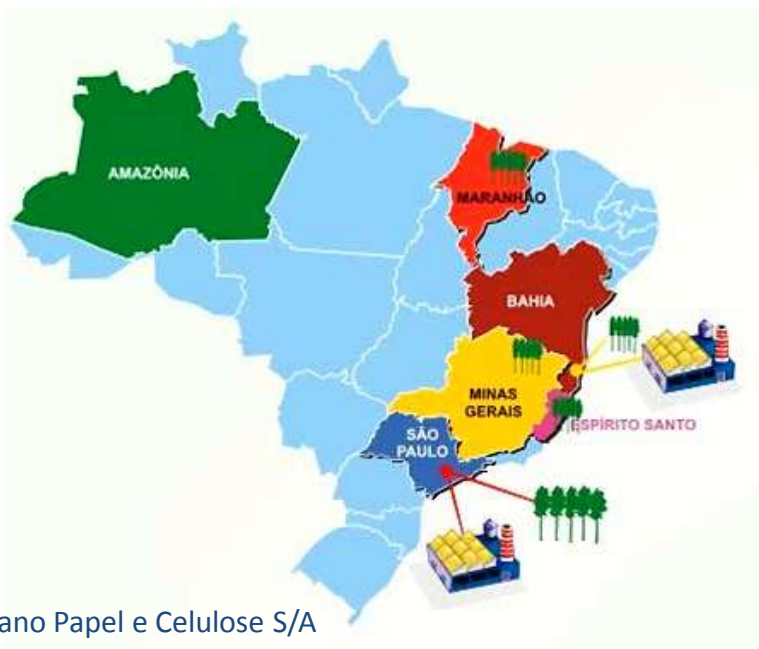
ORIGEM

Plantios de Eucalipto
192 mil hectares

Celulose de Mercado
615 mil ton/ano

Papel Imprimir e Escrever
870 mil ton/ano

Papel Cartão
230 mil ton/ano

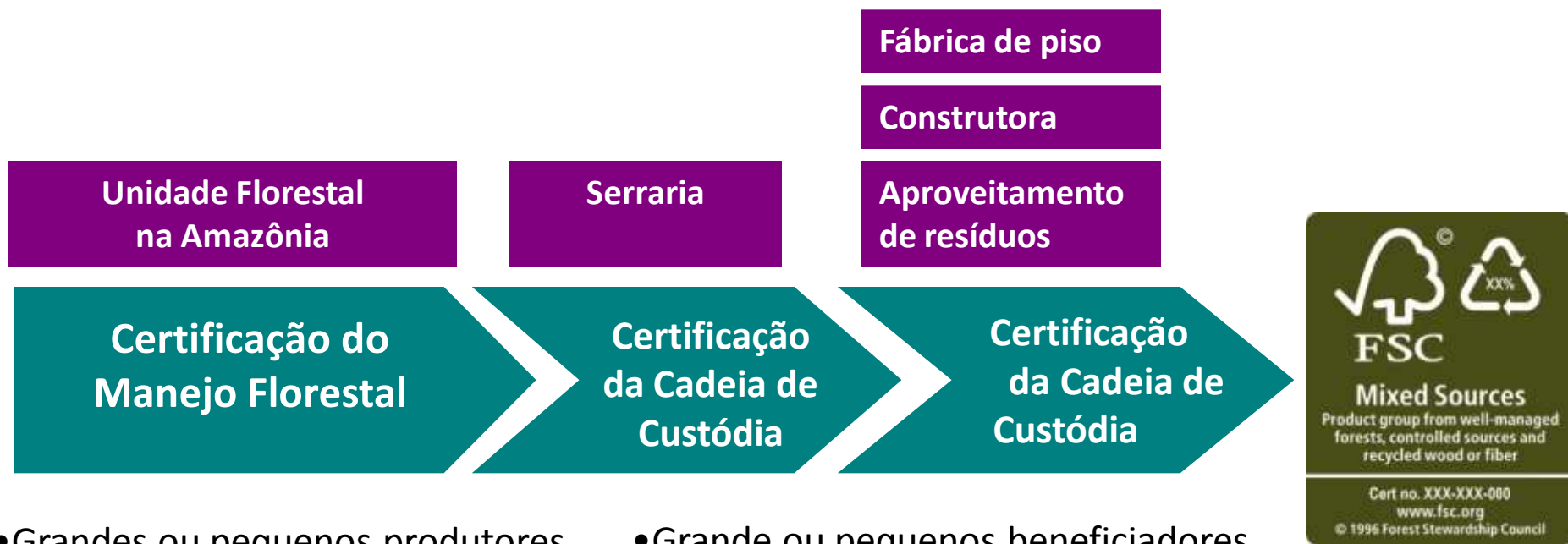


Cadeia de custódia

Mercado Interno - 51%

Mercado Externo - 49%

Quem pode se certificar?



- Grandes ou pequenos produtores
- Individual ou grupo
- Privados ou públicos
- Industrial ou comunitário
- Madeira ou não madeireiro (extrativismo)

- Grande ou pequenos beneficiadores
- Madeira ou não madeireiro



Quem são as Certificadoras?

As certificadoras credenciadas realizam periodicamente auditorias (anuais e aleatórias), nas unidades de manejo e linhas de produção certificadas.

Por sua vez, as certificadoras também são auditadas pelo FSC. Estes procedimentos garantem a lisura do processo de certificação.



Princípios e critérios do FSC

1. Obediência às Leis e aos Princípios do FSC.
2. Responsabilidades e Direitos de Posse e Uso da Terra.
3. Direitos dos Povos Indígenas.
4. Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores.
5. Benefícios da Floresta.
6. Impacto Ambiental.
7. Plano de Manejo.
8. Monitoramento e Avaliação.
9. Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação.
10. Plantações.



3. Certificação Agrícola

- Brasil: iniciou-se com a criação de normas para certificação do setor sucroalcooleiro em 1998 e em 2003 o primeiro empreendimento é certificado no país.

A RAS promove projetos de certificação da Agricultura Sustentável, elaborando normas para a agricultura, priorizando cultivos de grande impacto socioambiental;

Sua missão é integrar agricultura produtiva, conservação da biodiversidade e desenvolvimento humano;

Imaflora é a responsável pela aplicação das normas de certificação da **SFC** no Brasil.



3. Certificação Agrícola

Certificação da Unidade de Produção Agrícola: direcionada àqueles que trabalham com produtos agrícolas primários (café verde, cana de açúcar, frutas, etc), a certificação é processo público, que tem o objetivo de avaliar o empreendimento de acordo à Norma da Agricultura Sustentável.

Aprovação da Cadeia de Custódia: avalia os empreendimentos que processam, compram, vendem ou distribuem produtos oriundos de áreas certificadas de acordo com critérios da RAS. Através da aprovação de cadeia de custódia, é possível rastrear a origem da matéria-prima, desde a unidade de produção até o consumidor final. Assim, estes produtos também poderão ser certificados e utilizar o selo Rainforest Alliance Certified™.

3. Certificação Agrícola

Princípios e Critérios:

1. Sistema de gestão ambiental e social
2. Conservação de ecossistemas
3. Proteção da vida silvestre
4. Conservação dos recursos hídricos
5. Tratamento justo e boas condições de trabalho
6. Saúde e segurança ocupacional
7. Relações com as comunidades
8. Manejo integrado do cultivo
9. Manejo e conservação do solo
10. Gerenciamento integrado de resíduos



4. Certificação de Orgânicos



Rotulagem Ambiental

Certificação para produtos que apresentam **menor impacto no meio ambiente** em relação a seus concorrentes não certificados, dando ao consumidor **informações precisas sobre os impactos ambientais por ele causados**.



Certificação de Orgânicos

LEI Nº 10.831, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2003 – Lei de Orgânicos

Considera-se sistema orgânico de produção agropecuária:

- Técnicas específicas menos evasivas ao meio ambientes;
- Otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis;
- Respeito à integridade cultural das comunidades rurais;
- Tem por objetivo a sustentabilidade econômica e ecológica.



Certificação de Orgânicos

§ 1º A finalidade de um sistema de **produção orgânico** é:

I – A oferta de **produtos saudáveis** isentos de contaminantes intencionais;

II – A **preservação da diversidade biológica** dos ecossistemas naturais e a recomposição ou incremento da diversidade biológica dos ecossistemas modificados em que se insere o sistema de produção;

III – Incrementar a **atividade biológica** do solo;

IV – Promover um **uso saudável** do solo, da água e do ar, e reduzir ao mínimo todas as formas de contaminação.

Certificação de Orgânicos

A certificação orgânica pode ser feita por **agências locais, internacionais** ou por parcerias entre elas. Pode também ser realizada por **grupos de pequenos produtores**, desde que existam mecanismos internos de controle que sigam os padrões da agricultura orgânica.





AAOCERT



ABIO



ACS
AMAZONIA



ANC



APAN



BCS



CHÃO VIVO



CMO



COOLMÉIA



ECOCERT



FVO



IBD



IMO



MINAS
ORGÂNICA



OIA



SAPUCAÍ



SKAL



TECPAR

SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO INTEGRA IBD	3
INTRODUÇÃO	3
1. CARACTERÍSTICAS E MODO DE FUNCIONAMENTO	6
1.1. Escopo da Norma.....	6
1.2. Tipos de Empreendimentos Certificáveis	7
1.3. Características:.....	7
1.4. Funcionamento.....	9
1.5. Certificação de cadeia de custódia.....	11
1.5.1. Aplicabilidade	11
1.5.2. Controle de exigências ao longo da cadeia de custódia	11
1.5.3. Operação de processamento de subcontratadas	11
1.6. Rotulagem como certificado Integra IBD	12
1.6.1. Referências para certificação em material promocional	12
1.6.2. Uso do Selo Integra IBD.....	12
1.6.3. Certificado Integra para produtos agrícolas multi-ingredientes:.....	14
1.6.4. Certificação Integra para produtos não agrícolas:.....	14
2. CRITÉRIOS DE DESENVOLVIMENTO:.....	15
2.1. CRITÉRIOS DE DESENVOLVIMENTO PARA EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS....	15
2.2. CRITÉRIOS DE DESENVOLVIMENTO PARA EMPREENDIMENTOS COLETIVOS	30
2.3. CRITÉRIOS DE DESENVOLVIMENTO PARA COMERCIALIZADORAS.....	47

INSUMOS PERMITTIDOS

- Esterco sólido ou líquido;
- Vermicomposto;
- Sangue, chifre, pó de osso, penas e pelos;
- Adubação verde, restos orgânicos, restos de cultura, palha, coberturas mortas,
- Composto orgânico;
- Algas e derivados;

[Tabela Insumos Permitidos.doc](#)

Quem são os produtores orgânicos?

Os produtores orgânicos estão divididos em dois grupos:

1. Pequenos agricultores familiares (90%)

ligados a cooperativas e movimentos sociais, são responsáveis por cerca de 70% da produção orgânica brasileira.

> Principais responsáveis pelo abastecimento interno, produzindo hortaliças, frutas e alimentos processados.



Quem são os produtores orgânicos?

Os produtores orgânicos estão divididos em dois grupos:

2. Agricultores e empresas ligadas a iniciativa privadas (10%), responsáveis por 30% da produção nacional.

> Produção de frutas, cana-de-açúcar, café e cereais orgânicos (soja e milho) e pecuária orgânica em áreas extensivas.



Principais produtos certificados no país

Além dos produtos *in natura* e os grãos, o mercado de produtos orgânicos processados tem apresentado grande crescimento nos últimos anos.

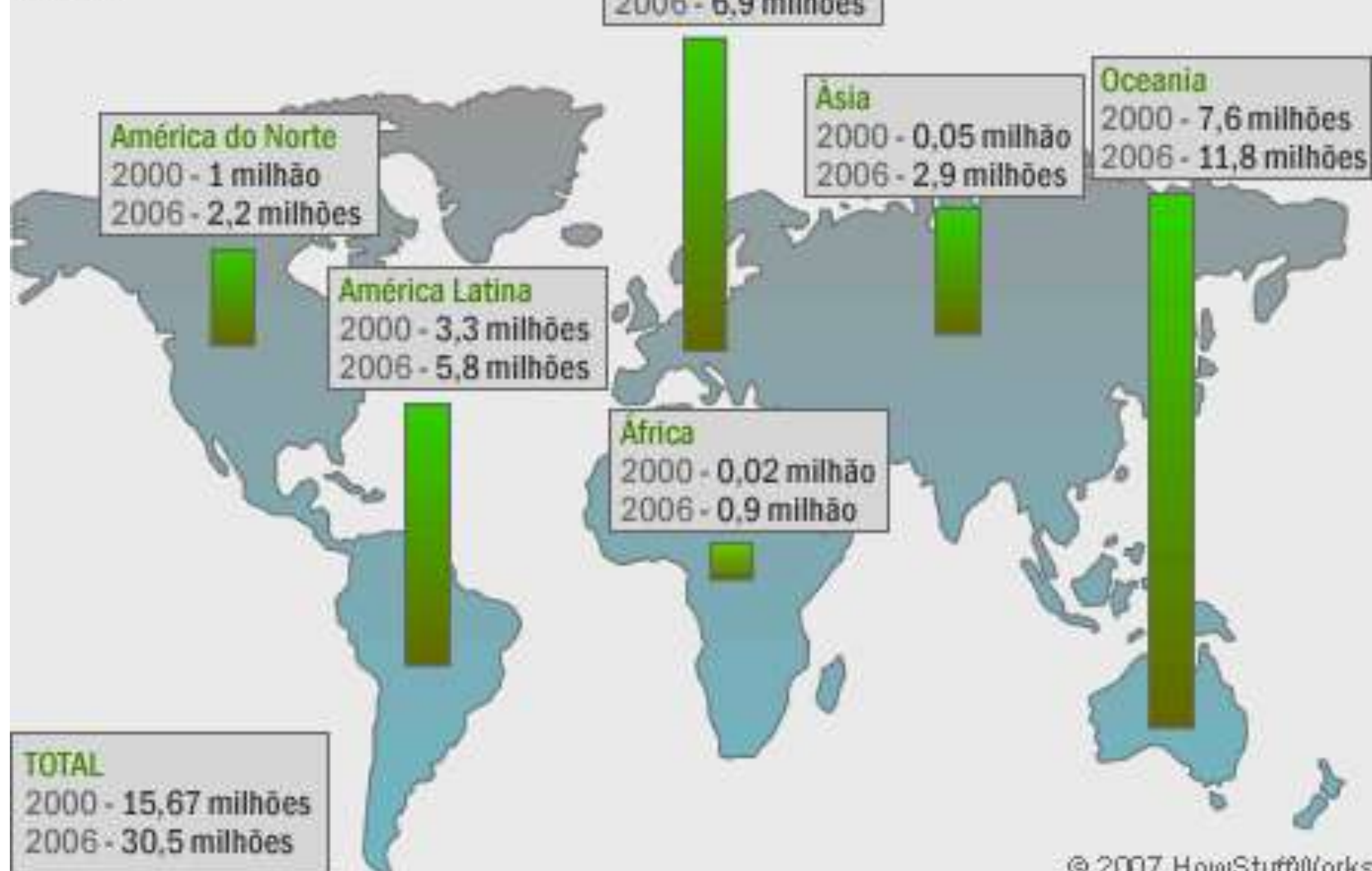
Os principais produtos orgânicos brasileiros exportados são:

- Café (Minas Gerais);
- Cacau (Bahia);
- Soja, açúcar, erva-mate, café (Paraná);
- Suco de laranja, açúcar mascavo e frutas secas (São Paulo);
- Castanha de caju, óleo dendê e frutas tropicais (Nordeste);
- Óleo de palma e palmito (Pará);
- Guaraná (Amazônia);
- Arroz, soja e frutas cítricas (Rio Grande do Sul);
- Santa Catarina (arroz);
- Mato Grosso (pecuária).



Área plantada de alimentos orgânicos (em hectares)

Dados da Federação Internacional de Movimentos de Agricultura Orgânica (IFOAM)



Certificação de Orgânicos – Frango Korin

- Instrução Normativa N° 007/99, de 19/05/1999 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- As aves são criadas em áreas de pastagem, em baixa densidade. A alimentação contém ingredientes vegetais orgânicos certificados, e não se permite o uso produtos qimioterápicos



Normas de produção de Frango Orgânico

– Manual de Certificação da CMO - Certificadora Mokiti Okada

3.1.1. Escolha e Aquisição dos Animais – criação orgânica

3.1.2. Instalações e Manejo dos Animais – ambiente higiênico e protegido; acesso individual das aves a ração e água; proibida a criação de aves de postura em sistema de gaiolas; prática de debicagem, corte das asas e dedos das aves são proibidos no sistema

3.1.3. Manejo Sanitário

3.1.4. Alimentação - rações devem ser balanceadas de acordo com as exigências nutricionais

3.1.5. Transporte e Abate dos Animais – apanha, transporte e abate das aves devem seguir condições humanitárias de modo a minimizar o *stress*;

3.1.6. Da Conversão - plantéis de aves já instalados em sistemas convencionais devem passar por um período de conversão de 6 meses, a partir da data da primeira inspeção, ou quando o manejo orgânico já estiver ocorrendo, desde o nascimento das aves

Desafios e Oportunidades

- “O mundo inteiro quer carne saudável e está procurando aquilo que nós já produzimos: animais alimentados exclusivamente com forrageiras sob o sistema de pastejo natural. É barato para produzir e fácil de vender.”
- Multi-Certificação de propriedades agropecuárias.
- Estabelecimento de novos padrões para certificação
- Área de pesquisa e parcerias / fomento de políticas públicas

Quais os benefícios da
Certificação Ambiental
para as empresas agropecuárias?

Obrigada!

Profa. Dra. Erica Pugliesi

DCAm – Departamento de Ciências Ambientais

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

Contato: epugliesi@ufscar.br

